

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

152.º SARAU

Sexta-feira, 20 de Fevereiro de 1925

— Às 21 horas em ponto. —

## THEATRO SANT'ANNA

CONCERTO DE OBRAS DE

# H. VILLA - LOBOS

SOB SUA REGENCIA

COM O CONCURSO DOS SNRS.

F. Nascimento Filho, Alfredo Belardi, Armando Belardi, Americo Belardi, Mario Mascherpa, Alfredo Corazza, Carlos Damasco, Guilherme Mignone, José Torres, Spartaco Rossi, Antonio Driussi, Alberto Romanelli, Herminio Canella, Angelo Morgana, José Pericles Negrão, Francisco Lavieri e da Sociedade

SCHUBERTCHOR DE SÃO PAULO.

# Programma

## I PARTE

1.º (1914) — *DANSAS AFRICANAS para dez instrumentos.*

- a) *FARRAPÓS*
- b) *KANKÚKÚS*
- c) *KANKÍKÍS*

Alfredo Belardi, Americo Belardi, Mario Mascherpa, Armando Belardi, Alfredo Corazza, Spartaco Rossi, Antenor Driussi, Alberto Romanelli, Angelo Morgana e Guilherme Mignone.

## 2.º CANTO E OTTETO

- a) (1919) *SERTÃO NO ESTIO* — *Poesia de Arthur Lemos.*
- b) (1916) *VIÓLA* — *Poesia de Sylvio Romero.*
- c) (1916) *SINOS DA ALDEIA* — *Poesia de A. Correia de Oliveira.*

Nascimento Filho, Alfredo Belardi, Americo Belardi, Alfredo Corazza, Spartaco Rossi, Antenor Driussi e Guilherme Mignone.

## II PARTE

3.º (1924) — *CHÓROS (N.º 2) Duetto para flauta e clarinetta.*

Spartaco Rossi e Antenor Driussi.

4.º (1920) — *QUARTETTO* — *Para flauta, saxophone, celeste e harpa com vozes femininas.*

Spartaco Rossi, Herminio Canella, José Torres, Carlos Damasco, e o còro feminino da *Schubertchor.*

- a) *ALLEGRO COM MOTO.*
- b) *ANDANTINO (Calmo).*
- c) *ALLEGRO DECISO.*

## III PARTE

5.º a) *TRISTESA* — *Canto e instrumentos de sopro* — *Poesia de Gofredo Silva Telles.*

b) *TEMPOS ATRAZ* — *Canto e conjuncto*  
Nascimento Filho.

6.º (1923) *NONETTO* — *para flauta, oboé, clarinetta, saxophone, fagote, harpa, celeste, piano e bateria, com vozes mixtas.*

Spartaco Rossi, A. Romanelli, A. Driussi, H. Canella, A. Morgana, C. Damasco, J. Torres, G. Mignone, J. Pericles, F. Lavieri e o còro *Schubertchor de S. Paulo.*

REGENCIA DO AUTOR



O NONETTO exprime a alma sonora, brasileira desde a natureza selvagem dos nossos sertões até a vida agitada da civilização actual - desde a vida dos indios até aos folguedos carnavalescos dos nossos dias - sem qualquer preocupação descriptiva.

VILLA-LOBOS

